

A ESCOLA SECUNDÁRIA NA FUTURÁLIA

No pretérito dia 10 de Março, a Escola Secundária de Cantanhede participou na Futurália, na “Vila das Profissões”, no edifício da FIL, em Lisboa, cujas actividades se desenvolveram em cinco bairros temáticos, a saber:

- Bairro *Trabalhar com máquinas*;
- Bairro *Trabalhar em tecnologias*;
- Bairro *Trabalhar nas artes*;
- Bairro *Trabalhar com pessoas*;
- Bairro *Trabalhar em gestão e serviços*.

A participação da Escola Secundária consubstanciou-se na ocupação realizada, em tarefas práticas, pelos alunos do 12.º T.I.E, do Curso Profissional de Técnico de Instalações Eléctricas, acompanhados pelos professores José Virgílio, Joaquim Cabral e Orlando Neto.

Esta participação foi solicitada pela Direcção Regional de Educação do Centro (DREC) e aconteceu após uma selecção de escolas, que leccionam o curso profissional já referido.

As actividades efectuadas pelos nossos alunos envolveram práticas curriculares, nomeadamente circuitos de automatismos, autómatos programáveis e instalações colectivas de edifícios.

É de realçar o empenho e interesse na participação dos intervenientes, evidenciados nas tarefas desenvolvidas, deixando, assim, neste evento nacional, uma imagem muito positiva das pessoas e do trabalho realizado na Escola Secundária de Cantanhede.

Os alunos do 12.º T.I.E. trabalharam no Bairro *Trabalhar em tecnologias* partilhando um espaço com a Escola Secundária Benjamim Salgado, de Joane (Famalicão), verificando-se, por parte de todos os intervenientes, uma atitude colaborativa e amistosa, que nunca é de mais realçar.

Para esta nossa participação, foram efectuadas algumas reuniões preparatórias, uma das quais na Escola Secundária Eça de Queirós, em Olivais Sul (Lisboa), com a presença dos professores da nossa Escola José Virgílio e António Cabral.

Depois das visitas efectuadas, nesse dia, aos vários stands no pavilhão da F.I.L, os alunos manifestaram a opinião de que ficaram com uma visão mais abrangente das diversas saídas profissionais, proporcionadas por este tipo de cursos.

Estes alunos, que, nesse dia, deram catorze horas de disponibilidade, chegaram ao fim da visita de estudo (e de trabalho) com a sensação de que valeu o esforço e a dedicação, com o sentimento de estarem um pouco mais esclarecidos e, eventualmente mais “ricos”, de bem consigo próprios.







